

genéricos) alimentar a base de dados. Neste sistema, a entrada de dados sobre produção e comercialização de medicamentos é feita somente por pessoas cadastradas pelas empresas - ficando os técnicos da Anvisa impossibilitados de qualquer alteração na base de dados. O Sistema de Monitoramento de Mercado foi desenvolvido em plataforma WEB.

Alguns avanços da Anvisa podem ser caracterizados como inovação tecnológica.

As aplicações e as bases de dados corporativas foram concebidas de maneira a também permitir o acesso seguro por meio de internet móvel. Com esta tecnologia, a Anvisa desenvolveu o Dispositivo Móvel de Inspeção (DMI). O DMI é um computador portátil de dimensões muito reduzidas (palmtop), com roteiros de inspeção pré-instalados, conectado com as bases de dados corporativas da Anvisa via internet móvel (telefonia celular GSM - Global System for Mobile Communications). Este dispositivo não apenas permitirá o acesso online dos técnicos a todas as informações relevantes para a inspeção (cadastros, legislação, roteiros de inspeção), como a atualização das bases de dados com o resultado da inspeção tão logo ela esteja concluída, independentemente da sua localização física. Como a telefonia celular GSM tem cobertura em mais de 170 países, pode-se fazer uso do dispositivo mesmo em uma inspeção feita, por exemplo, na Índia, para verificar boas práticas de fabricação em plantas industriais. O sistema de consulta via internet móvel está em uso experimental (com a utilização de telefones celulares) no porto de Santos.

Com estas iniciativas, a Anvisa tem agregado tecnologia aos seus processos de trabalho, visando cumprir sua missão institucional: "Proteger e promover a saúde da população garantindo a segurança sanitária de produtos e serviços e participando da construção de seu acesso"



www.anvisa.gov.br

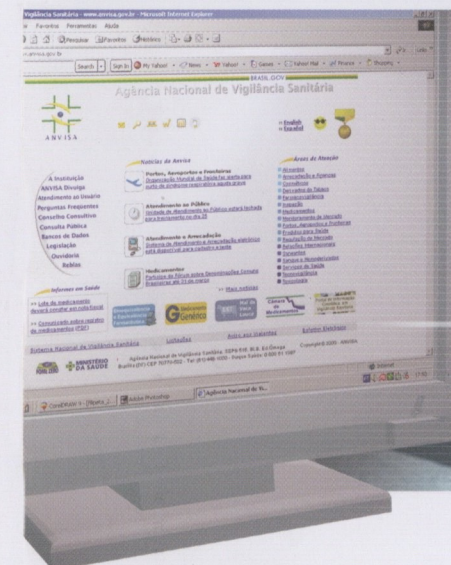
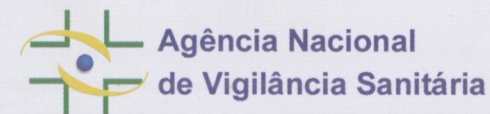
Realização

Gerência-Geral de Informação

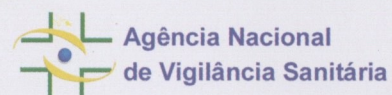
email: gginf@anvisa.gov.br

Design

Gerência de Comunicação Multimídia



Uso das Tecnologias
de Informação e
Comunicação (T.I.C.)
pela Anvisa



Ministério
da Saúde





As ações da Anvisa podem ter impacto em até cerca de 20% do Produto Interno Bruto do Brasil.

Para responder à grande diversidade de temas que constituem o universo de atuação em vigilância sanitária (medicamentos, alimentos, sangue e outros tecidos, cosméticos, saneantes, toxicologia, derivados do tabaco, serviços de saúde, produtos para a saúde - além da movimentação de pessoas e cargas em portos, aeroportos e fronteiras) a Anvisa fez uma opção estratégica pela utilização intensiva das chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (T.I.C.).

Ao mesmo tempo em que buscou construir a infra-estrutura de tecnologia, a Anvisa deu prioridade à oferta de serviços e de informações em vigilância sanitária por meio da internet, em atendimento às diretrizes do programa de Governo Eletrônico, da Presidência da República.

Em menos de três anos, a quantidade de computadores ligados em rede na Anvisa cresceu cerca de **500%**.

Em dezembro de 1999, a rede de computadores abrangia apenas a sede, conectando 332 computadores. Em dezembro de 2002, são 1.618 computadores em rede, sendo 1.025 na sede e 593 nos estados, distribuídos em 118 unidades da Anvisa (27 coordenações estaduais, 36 portos, 39 aeroportos e 16 postos de fronteira) além de INCQS, INPI e INCA. Nas unidades da Anvisa conectadas em rede, **todos** os funcionários têm acesso à internet, ao correio eletrônico e ao serviço de webmail (acesso remoto ao correio eletrônico). Na sede, a proporção é de praticamente um computador para cada profissional.

Desde que o site **www.anvisa.gov.br** foi lançado, em agosto de 2000, a quantidade de visitas diárias ao site tem **duplicado** a cada ano.

Em outubro de 2000, o site apresentou a média de 1.148 acessos diários. Em fevereiro de 2003, o site recebeu, em média, 8.850 visitas por dia, ocorrendo picos de mais de 12.000

visitas em alguns dias úteis.

Em julho de 2002, o site da Anvisa passou a disponibilizar estruturas completas de navegação com conteúdo em inglês e espanhol e foi adaptado para portadores de deficiência visual (o site é totalmente compatível com softwares leitores de telas nos três idiomas).

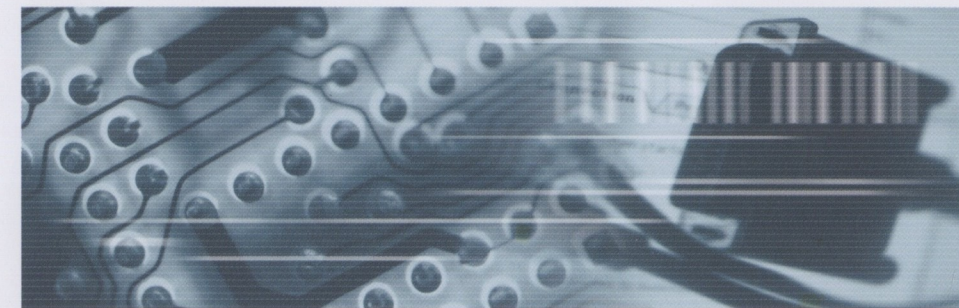
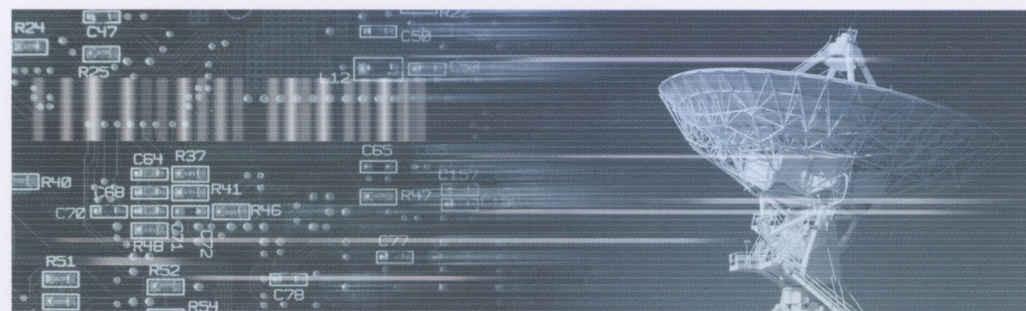
A ênfase que a Anvisa dedicou à oferta de serviços e informações por meio da internet pode ser verificada no portal **www.redegoverno.gov.br**. Na seção "saúde", em janeiro de 2003, 35% dos links em "informações" e 44% dos links em "serviços" são providos pelo site Anvisa. Ou seja, da totalidade do acervo que o Governo oferece na internet em relação ao tema "saúde", **1/3** das informações e quase a **metade** dos serviços são relacionados à vigilância sanitária e disponibilizados por meio do site da Anvisa.

Como resultado da qualidade e do volume de informações disponíveis no seu site, a Anvisa se destacou na pesquisa em que o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) avaliou sete órgãos reguladores do governo federal, obtendo a maior nota (7,2) entre esses órgãos no quesito "acesso à informação e resultados da ação dos órgãos".

Há menos de três anos no ar, e concorrendo pela primeira vez ao prêmio iBest, o site Anvisa teve a sua qualidade reconhecida pelos usuários de internet. Segundo o júri popular do iBest 2003, a Anvisa oferece **um dos três melhores sites do Brasil** na categoria Governo. O iBest é o maior prêmio mundial da internet, considerando-se a quantidade de eleitores e de sites participantes.

A Anvisa tem empregado tecnologia de ponta no desenvolvimento de seus sistemas corporativos - todos os novos sistemas são desenvolvidos em plataforma WEB. Com esta plataforma, não é necessário instalar localmente os sistemas nos computadores dos usuários. Para utilizar as funcionalidades dos sistemas, basta que o usuário seja autorizado e tenha acesso à internet.

O destaque da Anvisa no uso das tecnologias de informação e comunicação se refletiu na condição de **único órgão público premiado** na edição 2002 do Prêmio Automação, promovido pela EAN - European Article Numbering. A importância desse reconhecimento pode ser melhor avaliada ao se examinar o conjunto dos demais premiados em 2002: rede de supermercados Pão de Açúcar, Sadia, Nestlé, Livraria Cultura, Editora Saraiva, rede de lojas



C&A, Transportadora Mercúrio, IBM, Hewlett Packard, Itaútec, Seal, Proceda, Microsiga, Roche, Panarello, Fundação Dom Cabral, Arno, Associação Brasileira de Supermercados e Correios.

A Anvisa está provendo e fomentando soluções de tecnologia que permitem a sua integração operacional com outros órgãos e instâncias governamentais.

Os órgãos estaduais de vigilância sanitária da Bahia, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul estão implantando o Sinavisa - Sistema Nacional de Informação em Vigilância Sanitária. Este sistema foi desenvolvido com recursos da Anvisa, utilizando como base o sistema concebido pelo Estado de Goiás, e viabilizará não apenas a informatização dos cadastros e das atividades de inspeção dos órgãos estaduais de vigilância sanitária, como, principalmente, a integração online entre as bases de dados dos estados e da Anvisa. O Sinavisa foi desenvolvido em plataforma WEB.

A Casa Civil da Presidência da República encarregou a Anvisa do desenvolvimento do sistema informatizado que permitirá a integração operacional dos órgãos responsáveis pelo controle da produção, comercialização e utilização de agrotóxicos. O SIA - Sistema de Informações sobre Agrotóxicos será utilizado simultaneamente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pelo IBAMA e pela Anvisa, integrando as bases de dados e os processos operacionais dos diferentes órgãos federais anuentes no registro de agrotóxicos. O primeiro módulo do sistema está em fase de homologação pelos usuários. O SIA foi desenvolvido em plataforma WEB.

O relacionamento da Anvisa com o setor regulado está sendo profundamente alterado com o emprego das tecnologias de informação e comunicação. O Sistema de Monitoramento de Mercado é um exemplo dessa mudança, ao tornar responsabilidade de quem gera a informação (no caso, as empresas fabricantes de medicamentos

.gov